



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: 52 - administração			
Departamento Responsável: Administração			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 04/09/2025			
DOCENTE PRINCIPAL: Profa. Dra. SIMONE DA COSTA FERNANDES			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: DOUTORADO/ http://lattes.cnpq.br/9774009879052388			
Disciplina: Cultura Organizacional		Código: ADM03746	
Período: 5º		Turma: 01	
Pré-requisito: NÃO POSSUI PRÉ-REQUISITO		Carga Horária Semestral: 60 horas	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa:			
A cultura das organizações. Os desafios do futuro. Um estudo de caso.			
1. Compreender o conceito de cultura organizacional; suas dimensões e formas de abordagem em seus aspectos teóricos e cotidianos. 2. Compreender o conceito de poder, suas dimensões e formas de abordagem teóricas e práticas no ambiente organizacional. 3. Analisar situações referentes à cultura organizacional e poder a partir de relatos de casos. 4. Analisar situações, por meio de filmes, que permitam visualizar o cotidiano de diferentes organizações. Realizar análises comparativas entre diversas culturas à luz dos conceitos estudados.			
Conteúdo Programático:			
1. Introdução			
1.1 As origens do conceito de Cultura.			
1.2 As bases antropológicas e sociológicas do conceito de cultura.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

1.3 Os possíveis conceitos de cultura Organizacional.

2. As formas de manifestação da Cultura Organizacional

2.1 Ritos.

2.2 Sagas.

2.3 Símbolos.

2.4 Linguagem.

2.5 Mitos.

3. Olhares sobre a cultura organizacional

3.1 A visão funcionalista.

3.2 A visão interpretacionista.

4. A cultura na concepção de Edgard Schein

4.1 Cultura como artefatos visíveis.

4.2 Cultura como crenças e valores.

4.3 Cultura como pressupostos básicos.

5. Cultura nacional e cultura organizacional no Brasil

5.1 Características culturais brasileiras na história e na contemporaneidade.

5.2 A cultura organizacional no Brasil.

5.3 Estudos de Casos.

6. O gerenciamento da Cultura Organizacional

6.1 A cultura da Informalidade.

6.2 A cultura formal.

6.3 Cultura e dominação no ambiente organizacional.

6.4 O *empowerment* na sociedade e no ambiente organizacional

6.5 Cultura e coleta seletiva

Metodologia:

Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizadas exposições dialogadas, exercícios individuais e em grupos (miniseminários), leitura, análise e discussão de textos, análise de filmes e estudos de casos.

Poderão ser também realizadas visitas técnicas durante o semestre.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Os alunos serão avaliados da seguinte forma:

Nota 1: Prova = **4,0** (quatro pontos) Individual, conteúdo parcial.

Nota 2: Seminário: **3,0** (três pontos).

Nota 3: Atividades/exercícios propostos: **3,0** (três pontos).

(Análise de filme(s)/discussão em sala de aula/ resenhas de textos/ discussão de conteúdos, atividades de busca, etc).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Média = (Nota 1) + (Nota2) +(Nota 3)

Sobre os seminários: Para o Seminário será observada a **pontualidade, a qualidade da apresentação, a criatividade do grupo em atualizar e extrapolar o texto indicado, a coesão grupal e participação do grupo nos demais seminários**. Essa participação será dada na forma de formulação e questões para o grupo que estiver apresentando (essa parte da participação valerá 1,0 do total dos 3(três) pontos atribuídos ao seminário).

Atenção: não há previsão de prova substitutiva. O aluno que perder a prova deverá fazer prova final, a não em casos amparados por lei.

O estudante que obtiver **média 7,0 (sete) ou superior** considerando a média das notas acima descritas estará dispensado da prova final.

Prova Final: todo o conteúdo trabalhado durante o semestre!!!!!!!!!!!!!!

Presença:

É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou 7 aulas e meia de 2 horas de duração) para uma carga horária de 60 horas-aula (30 encontros de 2 horas), embora não seja aconselhável a ausência. Caso seja necessário e naqueles casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas. Os alunos que não obtiverem o mínimo 75% de presença nas aulas serão reprovados por falta, independentemente dos resultados obtidos em outros quesitos do processo de avaliação, ressalvados os casos previstos pelas normas da UFES.

Via de comunicação com a professora:

Sempre que necessário os alunos poderão **agendar reuniões** com a professora pelo e-mail simone.c.fernandes@ufes.br

Bibliografia Básica:

1. SCHEIN, Edgar H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.
2. ROBBINS, Stephen. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.
3. TROMPENAARS, Fons. **Nas ondas da cultura: como entender a diversidade cultural nos negócios**. São Paulo: Educator, 1994.

Bibliografia Complementar:

1. ROCHA, Luiz Célio Souza; PELOGIO, Emanuely Alves Pelogio; AÑEZ, Miguel Eduardo Moreno. Cultura e clima organizacionais: um estudo em indústrias de laticínios do Estado do Rio Grande do Norte. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 20, n. 2, p. 455- 468, 2013.
2. SANTOS, Fabrício Fernandes Foganhole. Características da cultura nacional sob a ótica da cultura organizacional: um estudo etnográfico no Banco do Brasil S.A. 2005.250 f. Dissertação (Mestrado em Administração – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. p. 141- 165.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

3. OLIVIER, Marilene; PEREZ, Cristiani Storch; FERNANDES, Simone da Costa. Trabalhadores afastados por transtornos mentais e de comportamento: o retorno ao ambiente de trabalho e suas consequências na vida laboral e pessoal de alguns bancários. RAC, Curitiba, v. 15, n. 06, art 2, pp 993-1015, nov/dez, 2011.
4. LOPES JÚNIOR, Elias Pereira; PAIVA, Thiago Alves; MUZZIO, Henrique; COSTA, Francisco José da. Rigidez e subjetividades: uma análise cultural em uma organização policial. RAP — Rio de Janeiro 45(6):1821-45, nov./dez. 2011.
5. CALDAS, Miguel P.; TONELLI, Maria José. Casamento, estupro ou dormindo com o inimigo? Interpretando imagens e representações dos sobreviventes de fusões e aquisições. Organização & sociedade. Salvador, v. 9, n. 23, p.171-186, Apr, 2002.
6. MACEDO, Kátia Barbosa. Cultura, poder e decisão na organização familiar brasileira. ERA eletrônica, Volume 1, Número 1, jan-jun., p. 1-12, 2002.
7. PINTO, Alessandra Maria Silva; NAJAR, Alberto Lopes. Cultura e instituições de saúde: estudando a participação de traços culturais da sociedade brasileira no processo de trabalho de serviços de atenção básica. Ciência & Saúde Coletiva 16.11 (Nov), p. 4375- 4384, 2011.
8. BOTELHO, André. O poder ideológico: Bobbio e os intelectuais. Lua nova, São Paulo, n. 62, p. 93-111, 2004.
9. OLIVIER, Marilene; DEGOBI, Rezieri. Do capataz à informática. Texto didático.
10. ROSA, Alexandre Reis; BRITO, Mozar José de. “Corpo e Alma” nas Organizações: um Estudo Sobre Dominação e Construção Social dos Corpos na Organização Militar. RAC, Curitiba, v.14, n. 2, art. 1, pp. 194-211, Mar./Abr. 2010.
11. FARIA, José Henrique de; MENEGETTI, Francis Kanashiro. Burocracia como Organização, Poder e Controle. Anais do XXXIV Encontro Enanpad. Rio de Janeiro. 25 a 29 de setembro de 2010.
12. MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997.
13. CARRIERE, Alexandre de Pádua; CAVEDON, Neusa Rolista; SILVA, Alfredo R. Leite. Cultura nas organizações: Uma abordagem Contemporânea. Juruá Editora, Curitiba, 2008.
14. FLEURY, Maria Tereza; FISHER, Rosa Maria. Cultura e poder nas organizações. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1996.
15. FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
16. PAGES, M. O Poder das Organizações. Editora Atlas, São Paulo, 1986.
- SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. Cultura Organizacional. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta, 2012.
17. MOTTA e VASCONCELOS, Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning., 2002.
18. SANTOS, G. S. C. A cultura organizacional como forma de controle invisível nas organizações modernas e pós-modernas. Revista Espaço Acadêmico, n. 194, jul/2017.

Observações:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Além da bibliografia poderão ser recomendados filmes e documentários diversos em razão da atualidade dos conteúdos e também como forma de trazer mais contribuições para a sala de aula.

Se houver possibilidade faremos visita técnica em algum dia de aula, desde que acordado com a turma e o professor da outra aula. Caso ocorra, a visita poderá substituir algum conteúdo que poderá ser abordado e discutido por meio dela .

Cronograma:

AULA/ DATA	ASSUNTO	MÉTODO	BIBLIOGRAFIA E ORIENTAÇÕES
1 24/09	Apresentação e discussão do plano de ensino.	Aula expositiva dialogada e discussão com a turma.	Leitura recomendada: capítulo 16 – Robbins(239-251)
2 26/09	Discussão do conceito de cultura	Dinâmica com o grupo (alunos)	
3 01/10	Unidade 1: Introdução 1.1 As origens do conceito de cultura 1.2 As bases sociológicas e antropológicas e o conceito de cultura. 1.3 Os possíveis conceitos de Cultura Organizacional	Aula expositiva dialogada Discussão dos conceitos de cultura e cultura organizacional Busca de conceito de cada um.	TROMPENAARS, Fons. Nas ondas da cultura: como entender a diversidade cultural nos negócios. São Paulo: Educator, 1994. ROBBINS, Stephen. Fundamentos do comportamento organizacional. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. Cap. 16 FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
4 03/10	Unidade 1: Introdução 1.4 As origens do conceito de cultura 1.5 As bases sociológicas e antropológicas e o conceito de cultura. Os possíveis conceitos de Cultura Organizacional	Aula expositiva dialogada	TROMPENAARS, F. Nas ondas da cultura: como entender a diversidade cultural nos negócios. São Paulo: Educator, 1994. ROBBINS, Stephen. Fundamentos do comportamento organizacional. 7 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007. FREITAS, Maria Ester de.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

			Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.. <u>Exercício de busca para próxima aula – vide orientações no próximo tópico de orientações (aula 5).</u>
5 08/10	Unidade 2: Formas de manifestação da Cultura Organizacional 2.1 Ritos; 2.2 Sagas; 2.3 Símbolos; 2.4 Linguagem; 2.5 Mitos	Aula expositiva dialogada. Discussão sobre exercício de busca <i>O exercício deverá ser entregue máximo 2 páginas e pelo menos 2 ilustrando 2 elementos. (Exercício Individual)</i>	Para esta aula, os alunos deverão buscar exemplos de ritos, mitos, sagas, símbolos, linguagem ou mito. Poderão ser exemplos extraídos da Internet ou mesmo experienciados pela prática deles. FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
6 10/10	Unidade 2: Formas de manifestação da Cultura Organizacional 2.1 Ritos; 2.2 Sagas; 2.3 Símbolos; 2.4 Linguagem; 2.5 Mitos	Aula expositiva dialogada. Discussão sobre exercício de busca <i>O exercício deverá ser entregue no máximo 2 páginas e pelo menos 2 ilustrando 2 elementos (Exercício Individual)</i>	Para esta aula, os alunos deverão buscar exemplos de ritos, mitos, sagas, símbolos, linguagem ou mit. Poderão ser exemplos extraídos da Internet ou mesmo experienciados pela prática deles FREITAS, Maria Ester de. Cultura Organizacional: formação: tipologias e impacto. São Paulo: Makron, McGraw-Hill, 1991.
7 15/10	tema 1: Cultura e clima na indústria de laticínios – Ensaio	Apresentação de seminário pelos alunos	ROCHA, Luiz Célio Souza; PELOGIO, Emanuely Alves Pelogio; AÑEZ, Miguel Eduardo Moreno. Cultura e clima organizacionais: um estudo em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

			indústrias de laticínios do Estado do Rio Grande do Norte. Gestão & Produção, São Carlos, v. 20, n. 2, p. 455- 468, 2013
8 17/10	Semana da Administração	Presença obrigatória e atividade no evento.	
9 22/10	Documentário Industrial Americana	Exercício em grupo em sala de aula	
10 24/10	Tema 2 – Fusões e Aquisições – Ensaio	Apresentação de seminário pelos alunos	CALDAS, Miguel P.; TONELLI, Maria José. Casamento, estupro ou dormindo com o inimigo? Interpretando imagens e representações dos sobreviventes de fusões e aquisições. Organização & sociedade. Salvador, v. 9, n. 23, p.171-186, Apr, 2002
11 29/10	Unidade 3: Olhares sobre a cultura Organizacional 3.1 A visão funcionalista 3.2 A visão interpretacionista	Aula expositiva dialogada	SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. Cultura Organizacional. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta, 2012
12 31/10	Unidade 3: Olhares sobre a cultura Organizacional 3.1 A visão funcionalista 3.2 A visão interpretacionista	Aula expositiva dialogada	SILVA, Alfredo Rodrigues Leite. Cultura Organizacional. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta, 2012
13 05/11	Tema 3 – Cultura Bancária	Apresentação de seminário pelos alunos	SANTOS, Fabrício Fernandes Foganhole. Características da cultura nacional sob a ótica da cultura organizacional: um estudo etnográfico no Banco do Brasil S.A. 2005.250 f. Dissertação (Mestrado em Administração – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. p. 141- 165.
14 07/11	Tema 4– Cultura em instituições de Saúde – Ensaio	Apresentação de seminário pelos alunos	PINTO, Alessandra Maria Silva; NAJAR, Alberto Lopes. Cultura e instituições de saúde: estudando a participação de traços culturais da sociedade brasileira no processo de trabalho de serviços de atenção básica. Ciência & Saúde Coletiva 16.11 (Nov), p. 4375-4384, 2011
15 12/11	Unidade 4. A cultura na concepção de Edgard Shein	Apresentação expositiva com exercícios de	SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança . São Paulo: Atlas, 2009. Cap.3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

	4.1 Cultura como artefatos visíveis; 4.2 Cultura como crenças e valores; 4.3 Cultura como pressupostos básicos	busca pela prática	
16 14/11	Prova individual e sem consulta. (Conteúdo dado até o momento)		
17 19/11	Unidade 5. Cultura Nacional e cultura Organizacional Brasileira 5.1 Características culturais brasileiras na história e na contemporaneidade	Discussão de filmes e texto. Jeitinho.) Discussão do modelo de Hofstede (1982)	MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997. Cap. 1 e 2.
18 26/11	Unidade 5. Cultura Nacional e cultura Organizacional Brasileira 5.1 Características culturais brasileiras na história e na contemporaneidade	Discussão de filmes e texto. Jeitinho. Discussão do modelo de Hofstede (1982)	MOTTA, Fernando C. Prestes (Org.). Cultura organizacional e cultura brasileira. São Paulo: Atlas, 1997. Cap. 1 e 2.
19 28/11	Tema 5– Cultura e sofrimento nas organizações - Ensaio	Apresentação de seminário pelos alunos	OLIVIER, Marilene; PEREZ, Cristiani Storch; FERNANDES, Simone da Costa. Trabalhadores afastados por transtornos mentais e de comportamento: o retorno ao ambiente de trabalho e suas consequências na vida laboral e pessoal de alguns bancários. RAC, Curitiba, v. 15, n. 06, art 2, pp 993-1015, nov/dez, 2011.
20 03/12	6 – O gerenciamento da Cultura Organizacional 6.1 – A cultura da informalidade 6.2 – A cultura formal	Construção de conceitos e exemplos	MOTTA e VASCONCELOS, Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning. 2002. cap. 10.
21 05/12	Filme: o diabo veste Prada	Início das discussões das discussões sobre o filme	
22 10/12	O diabo veste Prada – exercícios	Exercícios sobre o filme/ discussão	
23 12/12	Tema 6 – Cultura Organizacional na polícia Militar	Apresentação de seminário pelos alunos	ROSA, Alexandre Reis; BRITO, Mozar José de. “Corpo e Alma” nas Organizações: um Estudo Sobre Dominação e Construção Social dos Corpos na Organização Militar.

24 17/12	6.3 cultura, controle e poder no ambiente de trabalho	Discussão do artigo a partir das práticas laborais	RAC, Curitiba, v.14, n. 2, art. 1, pp. 194-211, Mar./Abr. 2010 SANTOS, G. S. C. A cultura organizacional como forma de controle invisível nas organizações modernas e pós-modernas. Revista Espaço Acadêmico, n. 194, jul/2017.
25 19/12	6.3 cultura, controle e poder no ambiente de trabalho	Discussão do artigo a partir das práticas laborais	SANTOS, G. S. C. A cultura organizacional como forma de controle invisível nas organizações modernas e pós-modernas. Revista Espaço Acadêmico, n. 194, jul/2017.
26 21/01	Tema 7 – Cultura e poder na decisão familiar – Ensaio	Apresentação de seminário pelos alunos	MACEDO, Kátia Barbosa. Cultura, poder e decisão na organização familiar brasileira. ERA eletrônica, Volume 1, Número 1, jan-jun., p. 1-12, 2002.
27 23/01	6.4 Empowerment na sociedade e no ambiente organizacional/preconceito e exclusão	Aula expositiva dialogada com uso de slides	
28 28/01	Apresentação trabalho: cultura e coleta seletiva		
29 30/01	Apresentação trabalho: cultura e coleta seletiva		
30 04/02	Encerramento da disciplina e discussão de resultados.		
25/02	PROVA FINAL (todo conteúdo do semestre		